

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
IGREJA EM COMUNICAÇÃO

A large, light-colored shield watermark is centered on the page. It contains a heart with a flame and a book with a cross, set against a background of diagonal stripes.

PROJETO EXPERIMENTAL INTERDISCIPLINAR DE COMUNICAÇÃO (PECOM)

GOIÂNIA, GO
2021

LÁZARA DIVINA COELHO

A large, light-colored watermark of the FASSEMBLEIANA shield is centered on the page. It features a heart with a flame on the left and a stylized sun or flower on the right, set against a background of diagonal stripes.

PROJETO EXPERIMENTAL INTERDISCIPLINAR DE COMUNICAÇÃO (PECOM)

GOIÂNIA, GO

2021

Faculdade Assembleiana do Brasil

Biblioteca Central

CIP - DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

C6725p Coelho, Lázara Divina.

Projeto experimental interdisciplinar de comunicação (PECOM) / Lázara Divina
Coelho – 2021.

12 p. ; 29 cm.

Projeto (Graduação), Faculdade Assembleiana do Brasil, Bacharelado em Teologia,
EaD, Goiânia, Goiás, Brasil, 2021.

1. Teologia. 2. Teologia e comunicação. 3. Teologia e sociedade. 4. Igreja e
comunicação. 5. Gestão da comunicação. 6. Projeto de extensão I. Título.

CDU: 2:659.3

Ficha Catalográfica elaborada por: Dannilo Ribeiro Garcês Bueno, Bibliotecário, CRB1: 2162

PROJETO EXPERIMENTAL INTERDISCIPLINAR DE COMUNICAÇÃO (PECOM)

I APRESENTAÇÃO DO PROJETO

- Área de conhecimento: Ciências Humanas
- Modalidade: presencial
- Grau acadêmico: bacharelado
- Título a ser conferido: bacharel
- Cursos: Teologia (modalidades presencial e EaD)
- Habilitação: Teologia
- Responsável pelo Curso: Faculdade Assembleiana do Brasil
- Carga horária: 160 horas, das quais 50% são exclusivamente práticas
- Turno: noturno
- Duração do Projeto: 2 semestres
- Forma de ingresso: matrícula na disciplina.

Especificação do Projeto: Comunicação do conhecimento teológico.

Descrição: O projeto oferece ao estudante a oportunidade de reconhecer a Comunicação como uma instituição inerente ao ser humano pelo olhar da Teologia. Permite-lhe aprender, na prática da disciplina, a produzir conteúdos para as redes sociais e mídias clássicas.

Objetivos:

- Levar o estudante a conhecer teoricamente a comunicação;
- Ensinar a prática da comunicação por meio da prática;
- Desenvolver produtos de comunicação;
- Divulgação produtos desenvolvidos.

Meta:

- Dar ao estudante conhecimento teórico e prático da comunicação e de sua relevância para o conhecimento teológico.

O Projeto Experimental Interdisciplinar da disciplina Igreja em Comunicação (PECOM) é inspirado na Resolução 2/1984, do extinto Conselho Federal de Educação (CFE), que fixava o currículo mínimo do curso de Comunicação Social nas diversas habilitações; sua construção deve acontecer no decorrer da disciplina Igreja em Comunicação I e sua execução, no percurso da disciplina Igreja em Comunicação II.

Refere-se a uma experiência teórico-prática, realizada pelo(a) estudante, sob a orientação do(a) professor(a) da disciplina. Seu objetivo é possibilitar a esse(a) estudante o exercício do ato de planejar, organizar e executar projetos práticos de Comunicação em espaços reais (instituições do terceiro setor¹ (entidades beneficentes [filantrópicas]² e aquelas organizações não governamentais [ONGs])³; dar-lhe a oportunidade de uma aprendizagem

¹ O **Primeiro Setor** é composto por instituições públicas, o **Estado** propriamente dito, por meio dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; o **Segundo Setor** é formado pelas **empresas privadas com fins lucrativos**, o mercado; e o **Terceiro Setor** é formado por organizações que contam com **atividades voluntárias** desenvolvidas em favor da sociedade, das mais variadas formas, ligadas a **problemas sociais e aos direitos humanos**. (AMPLIAR, 2021).

² “Uma entidade beneficente ou filantrópica atua, por exemplo, em abrigos de idosos e crianças. Contudo, da mesma forma que os outros tipos, pode trabalhar em diversas frentes e causas. Presta serviços relevantes à sociedade, notadamente à parte mais carente, que podem ser em áreas como: assistência social, saúde, educação, espiritual, família, maternidade, a portadores de deficiência, inclusão no mercado de trabalho, entre outras.

Ela não possui a finalidade de gerar lucros – sem fins lucrativos –, mas há casos em que essas entidades se subsidiam a si próprias. Por meio da venda de trabalhos, produtos que confeccionam e ações, com seus atendidos, por exemplo. Tudo é revertido em prol do trabalho que realiza.

Em hipótese alguma pode distribuir lucros ou remunerar seus dirigentes. Para se obter o direito de ser chamada de entidade filantrópica, ela tem de obter alguns títulos concedidos pelo Estado:

– Declaração de Utilidade Pública (federal, estadual ou municipal)

– Entidade Beneficente de Assistência Social, adquirido no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).” (AMPLIAR, 2021, ênfase do autor)

³ “Organização não governamental (ONG) é também uma **entidade sem fins lucrativos** e são as maiores referências do Terceiro Setor. Uma de suas características é reunir pessoas com os mesmos objetivos. Uma ONG trabalha ações de interesse público e **não é vinculada ao governo**.

Como são sem fins lucrativos, seu patrimônio é constituído por associados, doadores etc.

O artigo 53 do Código Civil define as ONGs, como “associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos”.

Há vários tipos de ONGs, atuam em muitas frentes:

- Associações de classe;
- Associações de voluntariado;
- Instituições religiosas ou associações de fiéis;
- Entidades promotoras de bem ou serviços, como clubes, centro de compras, associações de moradores etc.;
- Associações com objetivos sociais, como promoções de patrimônios históricos, da saúde, preservação do meio ambiente etc.;
- Fundações privadas.

As ONGs atuam em diversas áreas, tais como saúde, trabalho, educação, cidadania. Sempre visando o bem-estar de pessoas, animais, comunidades e da sociedade.

Para que funcionem essas organizações precisam receber títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e/ou Federal. Essa é a garantia de uma entidade séria que dá segurança, credibilidade e comprometimento a quem quiser ajudar.

Diferentemente da OSCIP, uma ONG não possui natureza jurídica. Uma OSCIP, como dito, precisa ser qualificada pelo Ministério da Justiça para poder operar. Uma ONG, não.” (AMPLIAR, 2021, ênfase do autor)

conceitual, atitudinal e procedimental; abrir-lhe possibilidades no mercado de trabalho; e aproximar a Instituição da comunidade. Enfim, seu papel é estimular a experimentação. Nesse sentido, é um instrumento de operacionalização teórica e prática dos conhecimentos adquiridos durante o Curso, em articulação com Igreja em Comunicação I e II, por meio do desenvolvimento de habilidades de pesquisa e de análise, bem como a *elaboração de um texto científico*, visando trazer solução para um problema real na área ministerial e/ou profissional do(a) estudante, conforme diretrizes, condições, prazos e detalhamentos deste documento.

Essa aproximação começa com a escolha dos objetivos de pesquisa dos projetos, os quais devem desenvolver temas institucionais, eclesiais, comunitários, do terceiro setor etc., bem como o levantamento da bibliografia básica por meio do fichamento de fontes.

A forma adotada é o projeto teórico-prático, desenvolvido essencialmente em meios de comunicação tradicionais e em redes sociais, com prioridade para o local de domicílio ou de ação do(a) estudante (associações de classe, de voluntariado ou com objetivos sociais; instituições religiosas; entidades promotoras de bem ou serviços; fundações privadas etc.) que pode ser produzido individualmente ou em equipes.

Esse Projeto deverá ser realizado em dois momentos: o Projeto Experimental I, que dará início ao trabalho de pesquisa, trazendo o planejamento do desenvolvimento do projeto; e o Projeto Experimental II, que traz o desenvolvimento propriamente dito.

II ROTEIRO DO PROJETO DE PESQUISA DO PROJETO EXPERIMENTAL I

Segue-se o roteiro do *Projeto de Pesquisa* do Projeto Experimental Interdisciplinar em Comunicação I (PECOM I), o qual deverá ser feito no final da disciplina Igreja em Comunicação I. Esse pré-projeto dará início ao trabalho de pesquisa trazendo, inclusive, o planejamento de seu desenvolvimento em 6 (seis) páginas:

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETO/TEMA

1.2 PROBLEMA

1.3 HIPÓTESES (OU QUESTÕES NORTEADORAS)

1.4 JUSTIFICATIVA

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Geral

1.5.2 Específicos

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA

4 CRONOGRAMA

5 REFERÊNCIAS.

Nota: este Projeto deve ser apresentado em papel timbrado da IES, contendo capa com as principais informações: na parte de cima da folha, centralizados: nome da instituição, nome do curso, nome da disciplina seguido da modalidade, nome do(a) professor(a) da disciplina; no meio da folha, centralizados: título do projeto e nome do(s) aluno(s); na parte de baixo da folha, centralizados: nome da cidade e estado, e ano/semestre em que o projeto está sendo apresentado.

III ROTEIRO DO PROJETO DE AÇÃO DO PROJETO EXPERIMENTAL II

Segue-se o roteiro do *Projeto de Ação* do Projeto Experimental Interdisciplinar em Comunicação II (PECOM II), o qual deverá ser feito no início da disciplina Igreja em Comunicação II e concluído no final da mesma com relatório de execução:

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETO/TEMA

1.2 PROBLEMA

1.3 HIPÓTESES OU QUESTÕES NORTEADORAS

1.4 JUSTIFICATIVA

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Geral

1.5.2 Específicos

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA

4 PLANO DE AÇÃO

5 REFERÊNCIAS.

Nota: este Projeto deve ser apresentado em papel timbrado da IES, contendo capa com as principais informações: na parte de cima da folha, centralizados: nome da instituição, nome do curso, nome da disciplina seguido da modalidade, nome do(a) professor(a) da disciplina; no meio da folha, centralizados: título do projeto e nome do(s) aluno(s); na parte de baixo da folha, centralizados: nome da cidade e estado, e ano/semestre em que o projeto está sendo apresentado.

IV ROTEIRO DO *RELATÓRIO PARCIAL* DE ATIVIDADES DO PECOM I: INDIVIDUAL

Este relatório tem o objetivo de oferecer subsídios para a construção do Relatório Final. Deve ser feito por cada aluno(a) da turma e encaminhado ao(à) relator(a) do Relatório Final. Deve ser observado o prazo final indicado no Projeto de Ação. Deve ser subsidiado com comprovantes de todas as ações desenvolvidas, como segue:

1 INTRODUÇÃO

[Descrição informal da atividade desenvolvida]

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

[Apresentação da principal teoria desenvolvida na execução das várias atividades de seu Plano de Ação. **Atenção:** essa teoria deve ser acompanhada de sua fonte, incluindo-se o ano e a página; o livro onde se encontra deve ser colocado na lista de referências, no final do relatório]

3 METODOLOGIA

[Apresentação de:

- a) Descrição das atividades executadas – Memorial de aulas, Cronograma de pesquisas, Cronograma de atividades textuais, Cronograma de produção de artes dos alunos, Ensaio fotográfico, Gravura, Painel etc.;
- b) Descrição dos formatos empregados – Artes, Áudios, Imagens, Oralidade, Textos, Vídeos etc. – conforme descritas nos relatórios individuais;

- c) Descrição dos canais utilizados – Blog, E-mail, Eventos presenciais, Redes Sociais [Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp, You Tube, Snapchat, Pinterest etc.], Site etc.;
- d) Descrição dos conteúdos produzidos – Argumentos, Artes Visuais, Comunicação Teológica, Comunicação Científica, Ensaios e/ou Artigos, Entrevistas, Frases, Identidade visual, Historinhas etc. –, conforme descrito nos relatórios individuais;
- e) Descrição das atividades de divulgação (presencial e online) do produto – avaliações, banners, cartazes, relatórios etc. –, conforme descrita nos relatórios individuais.]

4 PLANO DE AÇÃO

[Apresentação, com base no Plano de Ação do Projeto, do Plano de Ação]

5 RESULTADOS

[Apresentação, baseado no Plano de Ação, dos seguintes comprovantes de realização:

- a) Atividades presenciais – evento em ONG e evento acadêmico. **Exemplo:** fotografia com banner contendo o nome do evento, o nome do aluno, o nome da atividade, a instituição e a data. No rodapé: endereço da publicação no blog da disciplina;
- b) atividades online – publicações no Instagram, no You Tube etc. **Exemplo:** imagem de cada publicação etc. No rodapé: endereço da publicação no Instagram ou no You Tube da disciplina.]

6 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

[Apresentação da avaliação do Projeto, indicando:

- a) Pontos positivos: _____
- b) Pontos negativos: _____
- c) Sugestões de melhoria: _____]

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Espaço reservado às considerações sobre o objetivo do projeto (tema, transformação etc.) e os resultados obtidos.]

8 REFERÊNCIAS

[Espaço reservado ao registro, na forma de lista de referências, das fontes utilizadas].

Nota: este Relatório deve ser apresentado em papel timbrado da IES, contendo capa com as principais informações: na parte de cima da folha, centralizados: nome da instituição, nome do curso, nome da disciplina seguido da modalidade, nome do(a) professor(a) da disciplina; no meio da folha, centralizados: título do relatório e sua vinculação com o PECOM, e, abaixo, nome do(s) aluno(s); na parte de baixo da folha, centralizados: nome da cidade e estado, e ano/semestre em que o projeto está sendo apresentado.

V ROTEIRO DO RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DO PECOM II: GERAL

Este relatório tem o objetivo de oferecer os resultados gerais do Projeto Experimental Interdisciplinar (PECOM) realizado em duas etapas/semestres (PECOM I e PECOM II); portanto, é um relatório em caráter final. Deve ser feito pelo(a) Relator(a) do PECOM a partir dos PECOM I/Projeto de Pesquisa e PECOM II/Projeto de Ação e dos relatórios individuais do Projeto de Ação.

1 INTRODUÇÃO

[Espaço para descreva formal a atividade desenvolvida, considerando os relatórios individuais do Projeto de Ação; não se esqueça que, para desenvolver o PECOM II foi necessário o PECOM I, onde o norte teórico e temático foi dado por meio da pesquisa e correspondente produção textual plenamente divulgados nas redes sociais etc.].

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

[Apresentação da principal teoria desenvolvida na execução das várias atividades do Plano de Ação, conforme indicadas nos planos individuais. **Atenção:** essa teoria deve ser acompanhada de sua fonte, incluindo-se o ano e a página; o livro onde se encontra deve ser colocado na lista de referências, no final do relatório]

3 METODOLOGIA

[Apresentação de:

a) Lista das atividades executadas – Memorial de aulas, Cronograma de pesquisas, Cronograma de atividades textuais, Cronograma de produção de artes dos alunos, Ensaio fotográfico, Gravura, Painel etc. –, conforme descritas em seus relatórios individuais;

b) Lista dos formatos empregados – Artes, Áudios, Imagens, Oralidade, Textos, Vídeos etc. – conforme descritas nos relatórios individuais;

c) Lista dos canais utilizados – Blog, E-mail, Eventos presenciais, Redes Sociais [Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp, You Tube, Pinterest etc.], Site etc.;

d) Lista dos conteúdos produzidos – Argumentos, Artes Visuais, Comunicação Teológica, Comunicação Científica, Ensaaios e/ou Artigos, Entrevistas, Frases, Identidade visual, Historinhas etc. –, conforme descrito nos relatórios individuais;

e) Lista das atividades de divulgação (presencial e online) do produto – Avaliações, Banners, Cartazes, Relatórios etc. –, conforme descrita nos relatórios individuais.]

4 PLANO DE AÇÃO

[Listagem dos Planos de Ação individuais com base nos relatórios individuais].

5 RESULTADOS

[Apresentação, baseado no Plano de Ação individual de cada aluno, comprovante individual dos produtos da Atividade, como se segue:

a) Atividades presenciais – evento em ONG e evento acadêmico. Exemplo: fotografia com banner contendo o nome do evento, o nome do aluno, o nome da atividade, a instituição e a data. **No rodapé:** endereço da publicação no blog da disciplina;

b) Atividades online – publicações no Instagram, no You Tube etc. Exemplo: imagem de cada publicação etc. **No rodapé:** endereço da publicação no Instagram ou no You Tube da disciplina.]

6 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

[Apresentação da avaliação do Projeto, a partir da avaliação individual, indicando:

- a) Pontos positivos: _____
- b) Pontos negativos: _____
- c) Sugestões de melhoria: _____]

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Espaço reservado às considerações sobre o objetivo do projeto (tema, transformação etc.) e os resultados obtidos. Use as considerações dos alunos e finalize com as suas].

8 REFERÊNCIAS

[Espaço reservado ao registro, na forma de lista de referências, de todo o material utilizado como fonte no relatório. Liste todas as referenciais utilizadas pelos alunos observando as normas da ABNT].

Nota: este Relatório deve ser apresentado em papel timbrado da IES, contendo capa com as principais informações: na parte de cima da folha, centralizados: nome da instituição, nome do curso, nome da disciplina seguido da modalidade, nome do(a) professor(a) da disciplina; no meio da folha, centralizados: título do relatório e sua vinculação com o PECOM, e, abaixo, nome do(s) aluno(s); na parte de baixo da folha, centralizados: nome da cidade e estado, e ano/semestre em que o projeto está sendo apresentado.

Nota 2: a ele devem ser anexados todos os relatórios individuais dos alunos.

Goiânia, 10 de fevereiro de 2021

Profa. Ms. Lázara Divina Coelho.